



Resultados 1T14

14 de maio de 2014

Destaques do Período 1T14

PRINCIPAIS INDICADORES

(R\$ milhares)

	1T14	1T13
Receita Operacional Líquida	586.771	196.098
Custos Operacionais	(494.779)	(312.609)
Despesas Operacionais	(36.791)	(39.029)
EBITDA	103.912	(137.645)
Resultado do Período	(71.931)	(250.901)
Dívida Líquida	5.912.983	5.899.021
Energia Líquida Vendida (GWh)	2.249	708

Destaques

- › **Energia vendida:** Crescimento de 218% como resultado do aumento da capacidade comercial e melhoria da operação das usinas de a carvão;
- › **EBITDA:** Aumento do EBITDA decorrente principalmente de
 - Aumento da capacidade instalada com operação comercial de Itaquí, Pecém II e Parnaíba I durante todo o trimestre
 - Melhora da performance operacional das plantas a carvão, com consequente redução do custo operacional por MWh e custo de indisponibilidade
- › **Capacidade de Geração:** Parnaíba III foi autorizada pela Aneel a iniciar operação comercial de sua segunda unidade de geração (7MW), atingindo, assim, 176MW de capacidade instalada
- › **Penalidades por indisponibilidade:** A Justiça Federal concedeu liminar para Pecém I e Itaquí suspendendo cobranças de indisponibilidade com base em medições de hora em hora
- › **PGN:** Concluído aumento de capital de R\$ 250 milhões
- › **Capitalização e Extensão do Perfil de Vencimento da Dívida:**
 - Aumento de capital privado de até R\$1,5 bilhão
 - Venda de 50% a 100% de Pecém II
 - Restruturação da dívida da Holding

Resumo da Transação

Capitalização de R\$1,5 bilhão e Restruturação da Dívida



Aumento de Capital e Venda de Pecém II

› Aumento de capital privado em duas fases, totalizando até R\$1,5 bilhão:

- Fase I
 - Volume: até R\$316,5 milhão
 - Preço: R\$1,27/ação (preço de fechamento de 09/05/14)
 - Compromisso E.ON: R\$120 milhões
- Fase II
 - Volume: R\$1.500 milhões menos recursos obtidos na Fase I
 - Compromisso E.ON: até R\$450 milhões (potencialmente parcialmente pela injeção de Pecém II)

› Venda de Pecém II

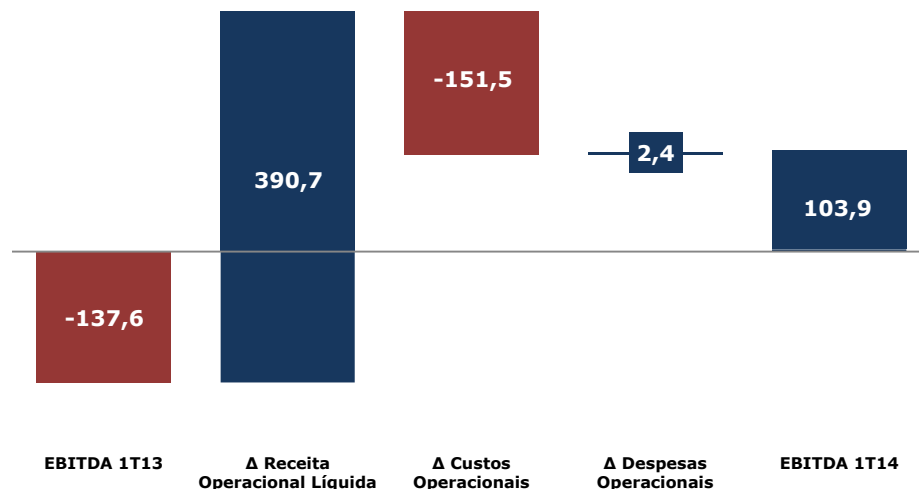
- ENEVA irá vender 50% ou 100% de Pecém II por meio de um processo competitivo estruturado
- Em paralelo à Fase I do Aumento de Capital
- E.ON garantirá a venda de 50% de Pecém II a um valor máximo de R\$400 milhões

Restruturação da Dívida e Redução de Custos

- › Bancos credores da Holding irão fornecer um empréstimo-ponte de R\$100 milhões para a Holding, em paralelo à Fase I do Aumento de Capital
- › Transferência de R\$600-700 milhões para subsidiárias/projetos da ENEVA
- › Extensão de 5 anos no prazo de vencimento dos empréstimos remanescentes na Holding, com amortização a partir de jun/2017
- › Bancos credores garantirão empréstimo de LP para Pecém II
 - Bancos irão conceder empréstimo de longo prazo de R\$150 milhões para Pecém II, em paralelo à conclusão do processo de venda de Pecém II
- › ENEVA comprometeu-se a reduzir até o fim do ano o custo da Holding para um nível sustentável de R\$80MM/ano

Evolução do EBITDA

EBITDA Consolidado (R\$MM)



› EBITDA de R\$103,9MM, resultante principalmente de:

- Início da operação comercial de Pecém II em 18/10/13;
- Operação de Itaquí e Parnaíba I durante todo o período;
- Redução dos custos de energia decorrentes de atraso no início de operação comercial;
- Melhora da performance operacional das usinas a carvão, resultando em menor custo operacional por MWh gerado.

Evolução dos resultados decorrente da melhora operacional das usinas a carvão e maior capacidade operacional

Custos e Despesas



Custos Operacionais¹

- › Custos operacionais do 1T14 impactado por:
 - Aumento dos custos com Insumos, devido a operação de Itaqui e Parnaíba I em todo o período;
 - Custos com Arrendamento de Parnaíba I, de acordo com o contrato de suprimento de gás;
 - Maior custo com reparos, serviços técnicos e consultoria técnica;
 - Custos de indisponibilidade.

Custos Operacionais	4T13	1T14	1T14/ 4T13
Custos Operacionais¹ (R\$ '000)	416.767	446.836	7,2%
Energia Bruta Gerada (GWh)	2.588	2.715	4,9%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	161,0	164,6	2,2%

Despesas Operacionais da Holding^{1, 2}

- › Despesas da Holding diminuíram 22%, quando comparado ao 4T13;
- › Redução significativa de 7,4% em *headcount* no trimestre;
- › ENEVA comprometeu-se a reduzir até o fim do ano o custo da Holding para um nível sustentável de R\$80MM/ano

Despesas da Holding (R\$ milhares)	4T13	1T14	1T14/ 4T13
ENEVA^{1,2}	31,2	24,3	-22%
ENEVA Participações¹ (50%)	5,8	4,5	-22%
Pessoal³	176	163	-7,4%
ENEVA	115	113	-1,7%
ENEVA Participações	61	50	-18%

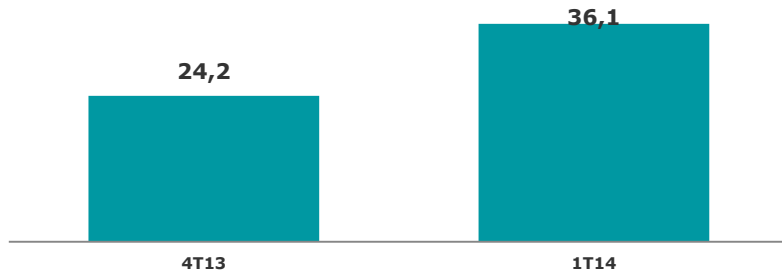
- › Pessoal reduzido para 153 pessoas no fim de abril

Desempenho Operacional (Itaqui)

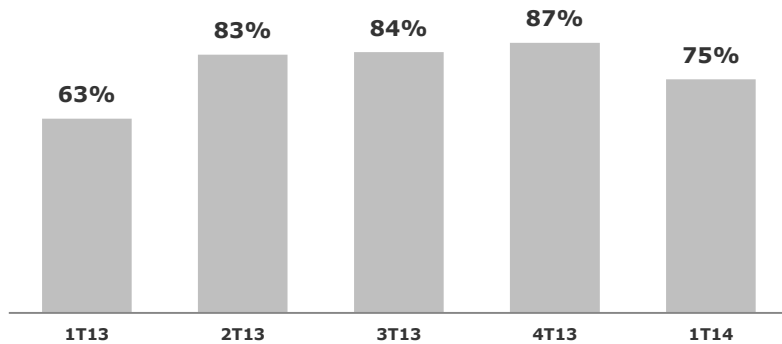
EBITDA positivo impulsionado por melhora da performance operacional e redução dos custos operacionais por MWh



EBITDA (R\$MM)



Disponibilidade



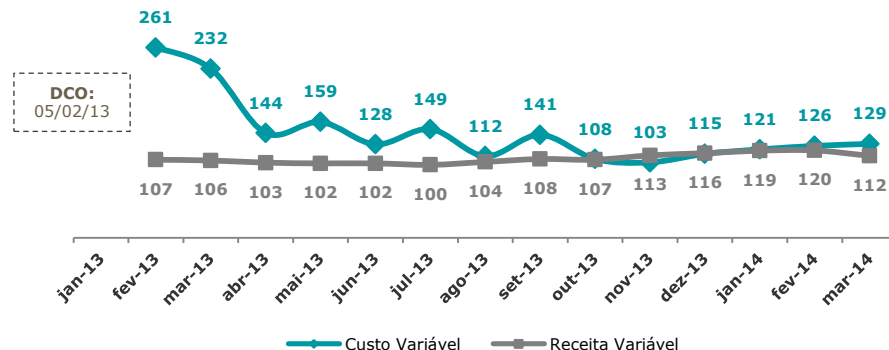
Fontes: ONS e Companhia

➤ Redução na disponibilidade no 1T14 devido principalmente à manutenção nos silos de carvão, equipamentos de ventilação e sistemas de controle de emissões

Custos Operacionais

	4T13	1T14	1T14/ 4T13
Custos Operacionais ¹ (R\$ '000)	125.668	121.005	-3,7%
Energia Bruta Gerada (GWh)	660	583	-12%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	190,5	207,7	9,0%

Receita Variável X Custo Variável (R\$/MWh)



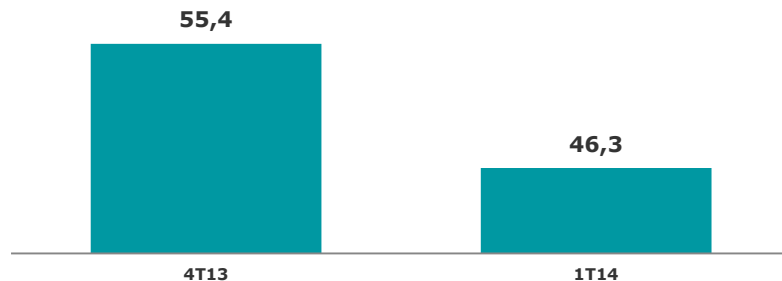
NOTA: 1) Não inclui Depreciação & Amortização.

Desempenho Operacional (Pecém II)

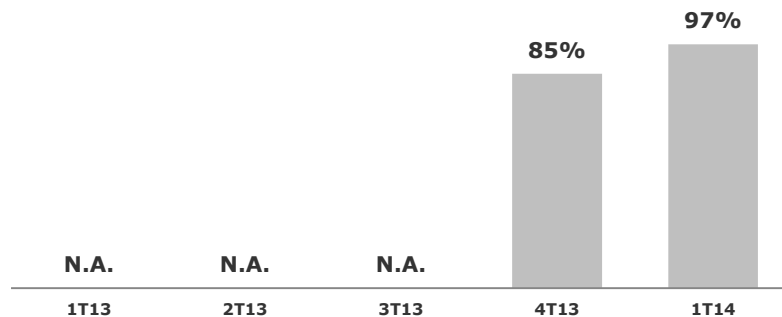
EBITDA impactado positivamente pela alta disponibilidade e recorrente margem positiva no despacho



EBITDA (R\$MM)



Disponibilidade

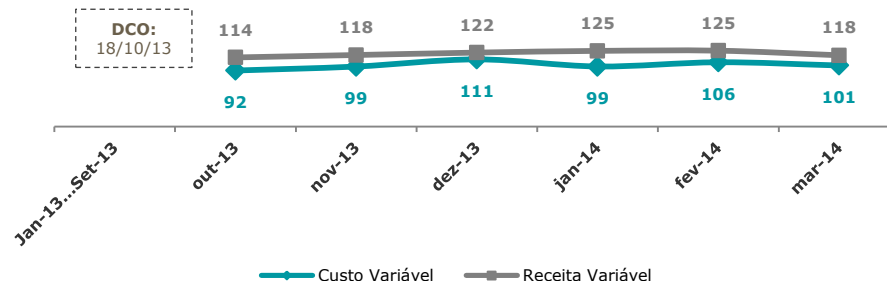


Fontes: ONS e Companhia

Custos Operacionais

	4T13	1T14	1T14/ 4T13
Custos Operacionais ¹ (R\$ '000)	92.446	99.414	7,5%
Energia Bruta Gerada (GWh)	558,1	720,8	29%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	165,7	137,9	-17%

Receita Variável X Custo Variável (R\$/MWh)



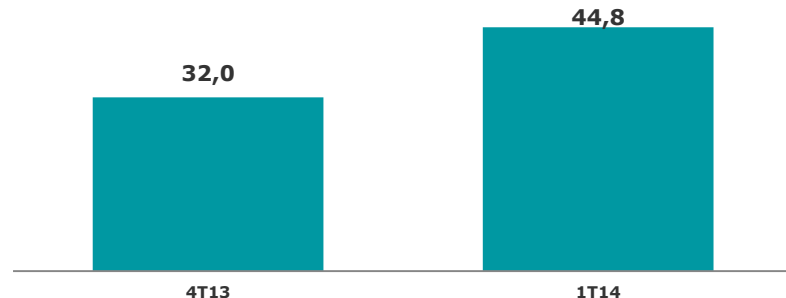
NOTA: 1) Não inclui Depreciação & Amortização.

Desempenho Operacional (Parnaíba I)

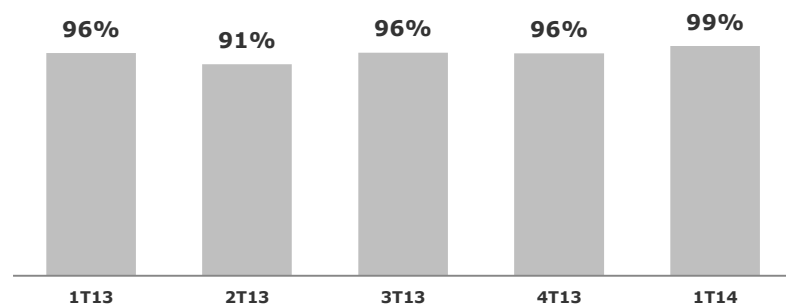
Crescimento dos custos operacionais por MWh justificado pelo aumento do preço do Henry Hub e compensado pelo aumento das receitas variáveis



EBITDA (R\$MM)



Disponibilidade

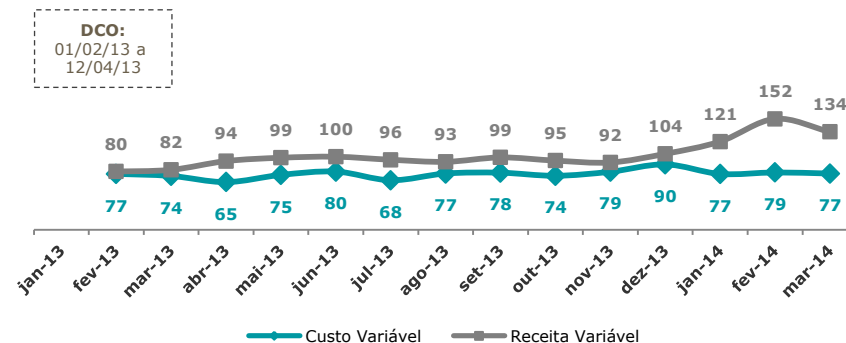


Fontes: ONS e Companhia

Custos Operacionais

	4T13	1T14	1T14/ 4T13
Custos Operacionais ¹ (R\$ '000)	183.576	221.902	21%
Energia Bruta Gerada (GWh)	1.370	1.411	3.0%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	134,0	157,2	17%

Receita Variável X Custo Variável (R\$/MWh)



OBS: Margem no despacho capturada por Parnaíba Gás Natural

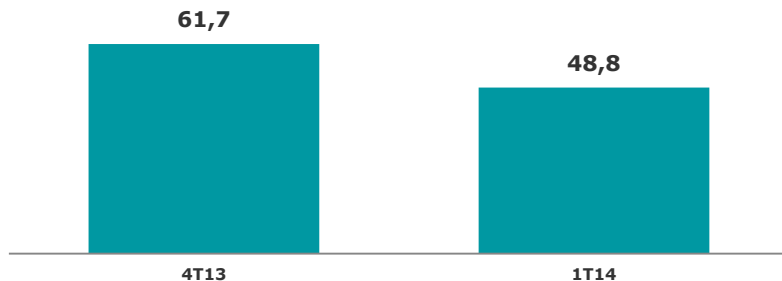
NOTA: 1) Não inclui Depreciação & Amortização.

Desempenho Operacional (Pecém I)

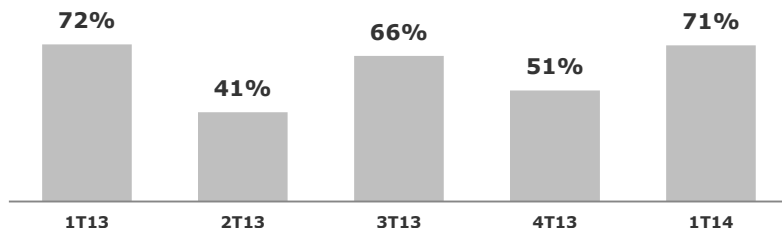
EBITDA impactado negativamente por alto custo de indisponibilidade devido à paralisação da Turbina #1



EBITDA¹ (R\$MM)



Disponibilidade



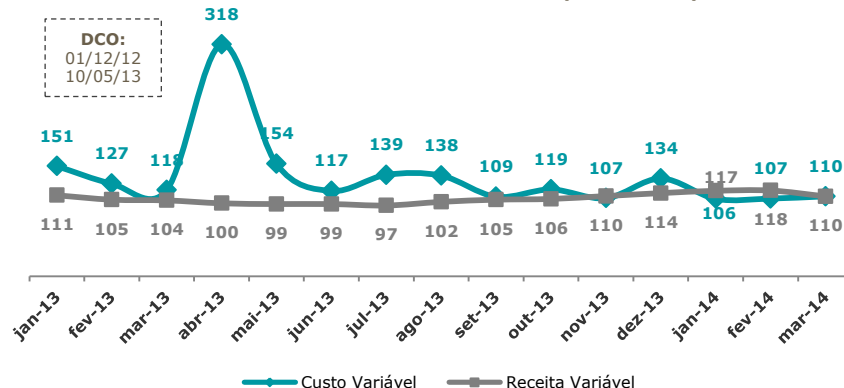
Fontes: ONS e Companhia

Em jan/14, a Turbina #1 ficou 744 horas indisponíveis devido principalmente à manutenção e substituição do eixo e do selo de hidrogênio, iniciada no 4T13

Custos Operacionais

	4T13	1T14	1T14/ 4T13
Custos Operacionais ² (R\$ '000)	265.301	230.220	-13%
Energia Bruta Gerada (GWh)	693	1.014	46%
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	382,7	227,1	-41%

Receita Variável X Custo Variável (R\$/MWh)



Desempenho Operacional (Parnaíba III)

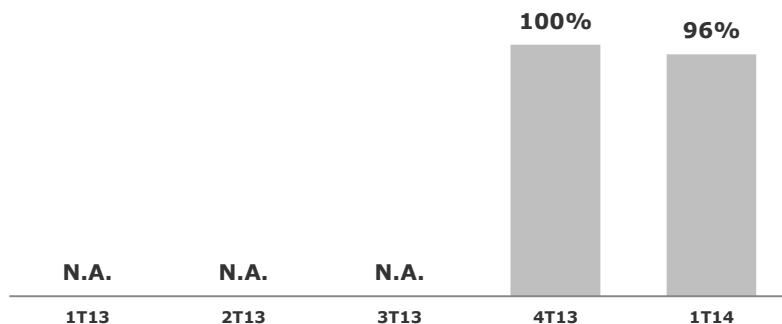
Margem EBITDA impactada negativamente pelos custos de aquisição de energia, dado que a capacidade total foi alcançada apenas em fevereiro de 2014



EBITDA¹ (R\$MM)



Disponibilidade

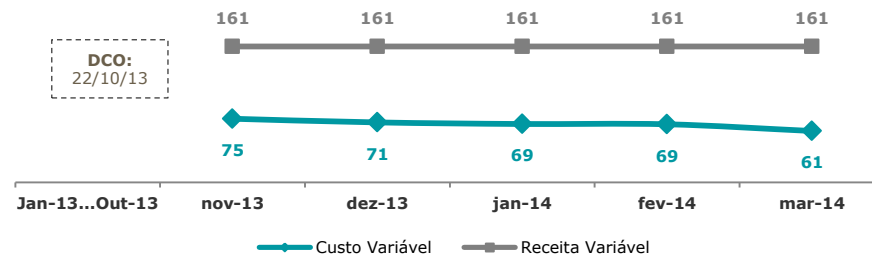


Fontes: ONS e Companhia

Custos Operacionais

	4T13	1T14	1T14/ 4T13
Custos Operacionais² (R\$ '000)	124.329	61.880	-50%
Energia Bruta Gerada (GWh)	0	344	-
Custos Operacionais por Energia Bruta Gerada (R\$/MWh)	-	179,6	-

Receita Variável X Custo Variável (R\$/MWh)

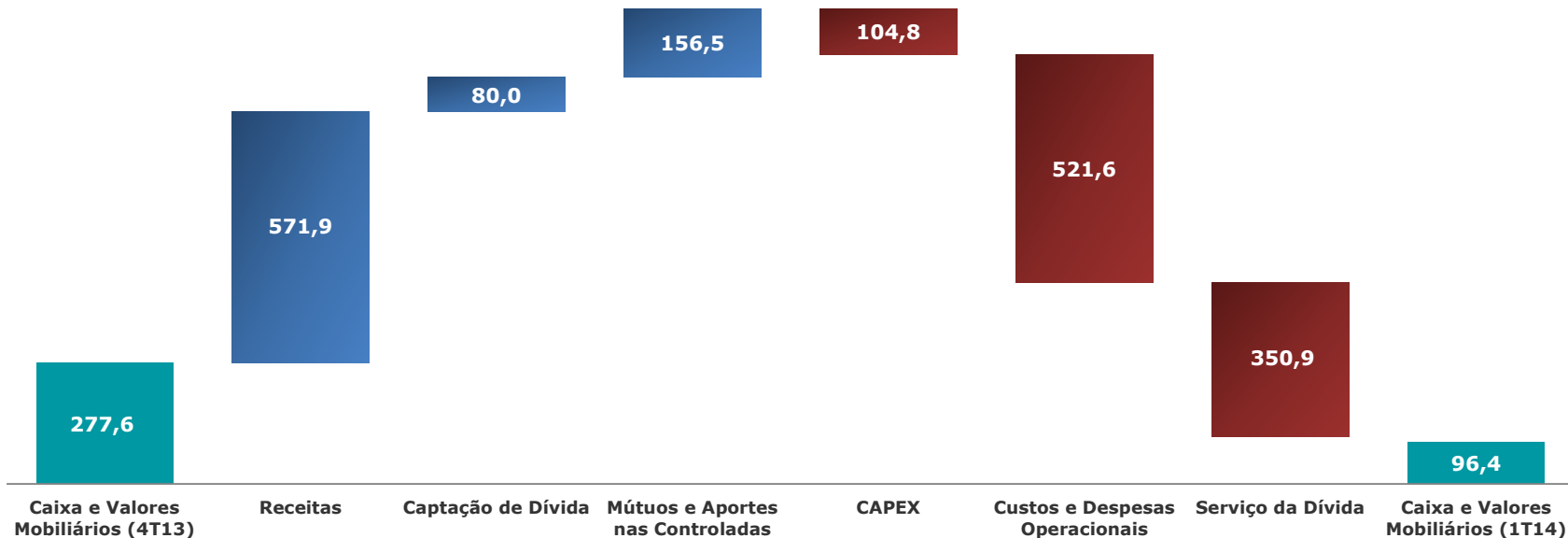


OBS: Margem no despacho capturada por Parnaíba Gás Natural

NOTAS: 1) Considera 100% de Parnaíba III; 2) Não inclui Depreciação & Amortização

Posição de Caixa Consolidada

Capitalização de R\$ 1,5 bilhão para atender às preocupações de caixa de curto prazo e adequar a estrutura de capital da ENEVA para satisfazer às necessidades de capital de giro e CAPEX

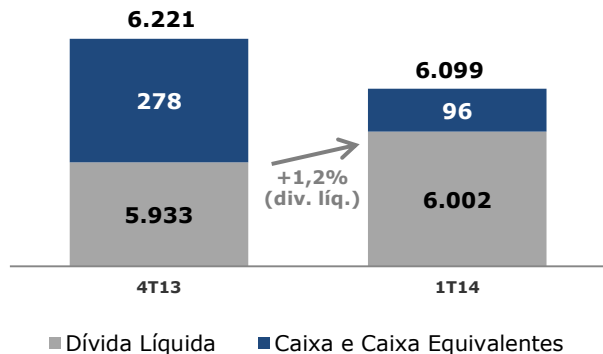


Dívida Consolidada (fim do 1T14)

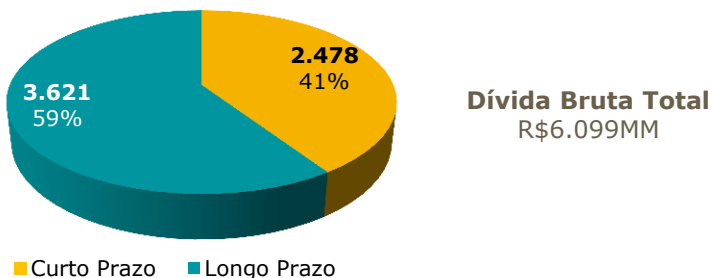
Redução significativa do endividamento de CP garantido por acordo assinado com bancos em maio



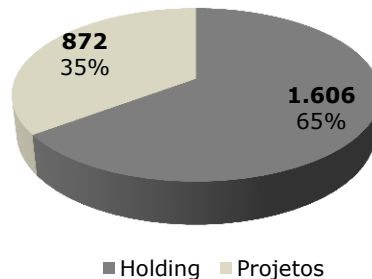
Dívida Consolidada (R\$MM)



Perfil da Dívida Consolidada (R\$MM)



Dívida de Curto Prazo Consolidada (R\$MM)



Dívida Bruta de Curto Prazo
R\$2.478MM

- › R\$ 871,8 milhões do saldo total de dívida de curto prazo estão alocados nos projetos, conforme segue:
 - **R\$ 290,3MM:** porção corrente das dívidas de longo prazo de Itaquí, Pecém II e Parnaíba I;
 - **R\$87,3MM:** Empréstimos-ponte a Parnaíba I. O saldo devedor será pago em parcelas, iniciado em outubro de 2013;
 - **R\$494,2MM:** Empréstimos-ponte a Parnaíba II.
- › Em 12 de maio de 2014 concluiu uma operação de dívida que compreende:
 - Transferência de R\$600-700MM para projetos;
 - Extensão de 5 anos no vencimento da dívida remanescente da Holding, com 3 anos de carência.

- › **Trimestre com operação comercial completa das usinas a carvão e das usinas a gás Parnaíba I, III e IV**
- › **Melhora do desempenho operacional das usinas de carvão, resultando em menores custos operacionais por MWh gerado**
- › **Operação de capitalização e de dívida visa a melhorar a estrutura de capital, permitindo à ENEVA satisfazer às necessidades de capital de giro e de CAPEX**
 - ENEVA comprometeu-se a reduzir até o fim do ano o custo da Holding para um nível sustentável de R\$80MM/ano
- › **Parnaíba II: A ENEVA está analisando alternativas adicionais, incluindo medidas judiciais, para reverter a decisão da Aneel que negou o pedido de liminar para suspender CCEARs**

Aviso Legal



Esta apresentação contém algumas afirmações e informações prospectivas relacionadas a Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou suas subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes, indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre as afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.

Obrigado.

www.eneva.com.br

